

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E**  
2 **TECNOLÓGICA (ICeT) DO CAMPUS SÃO PAULO OCORRIDA NO SEXTO**  
3 **DIA DO MÊS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZESSEIS**  
4

5 Ao sexto dia do mês de outubro de 2016, com início às dezesseis horas e dez  
6 minutos, na sala de reuniões da direção geral do Instituto Federal de  
7 Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) – *Campus* São Paulo,  
8 reuniram-se para reunião ordinária do Comitê de Iniciação Científica e  
9 Tecnológica (Comitê do ICeT) do *Campus* São Paulo, os membros  
10 designados pela Portaria nº SPO.175, de 18 de julho de 2016, a saber  
11 Armando Traldi Junior, Paulo Sergio de Carvalho, Paulo Henrique Netto de  
12 Alcantara, Jorge Rodrigues de Souza Junior, Jorge Venancio de Freitas  
13 Monteiro, Leandro Rodrigues Gonzalez Fernandes, Cintia Gonçalves Mendes  
14 da Silva, Paulo Sergio Dainez, Cyntia Moraes Teixeira, Garabed Kenchian,  
15 Wagner de Paula Gomes. A reunião também contou com a participação do  
16 Prof. Carlos Eduardo Pinto Procópio para discussão sobre o item 4 da pauta.  
17 A reunião foi convocada pela presidente do Comitê com a seguinte pauta: 1)  
18 Aprovação da ata da reunião anterior; 2) Procedimentos para PIBIFSP 2017  
19 (edital divulgado no site do campus); 3) REGRASP; 4) Visões gerais sobre  
20 o comitê geral de ICeT; 5) Outros assuntos. Sobre o item 1 da pauta, a  
21 presidente perguntou aos presentes se havia alguma objeção a ata. Sem  
22 manifestações contrárias, a ata foi aprovada. Sobre o item 2 da pauta, a  
23 presidente esclareceu sobre as orientações enviadas pela DPQ/PRP no fórum  
24 de coordenadores de pesquisa do IFSP, e que os modelos de editais e  
25 anexos foram enviados com pouco tempo para planejamento do campus,  
26 dentro de um calendário apertado, o que dificultou a comunicação com o  
27 comitê e tempo hábil para discussões sobre o edital tendo o mesmo sido  
28 divulgado em seguida, com início das inscrições em 03/10. A presidente  
29 comentou que qualquer modificação sugerida pelo comitê pode ser  
30 incorporada ao edital por meio de errata, sendo uma errata já divulgada com a  
31 nova tabela de pontuação enviada e discutida pela Comissão Geral de IC do  
32 IFSP. Sobre este ponto a presidente convidou o professor Procópio para  
33 relatar as ações realizadas por essa Comissão até o momento e as etapas  
34 futuras, que correspondem ao item 4 da pauta. O professor explanou sobre as  
35 discussões em torno da tabela de pontuação do currículo do orientador, a  
36 quantidade de parcelas de bolsas para cada projeto aprovada pela Comissão  
37 Geral (nove parcelas), e sobre as discussões sobre a minuta de uma nova  
38 portaria de regerá o PIBIFSP. O Prof. Paulo Sergio Dainez questionou como é  
39 realizada a média final que corresponde à pontuação de cada projeto. A  
40 presidente explanou que a média final é uma média ponderada, prevista na  
41 atual portaria vigente do PIBIFSP, na qual a pontuação do currículo do  
42 orientador tem peso um e a média da pontuação dos pareceres recebidos tem  
43 peso três. O Prof. Procópio também mencionou que as próximas reuniões da  
44 Comissão Geral tratarão de analisar essa nova minuta, que apresentará  
45 também uma nova planilha de avaliação dos projetos que será enviada aos  
46 pareceristas. Após discussão entre os presentes ficou decidido que o comitê  
47 enviará as sugestões à Comissão Geral, através do professor Procópio, que  
48 disponibilizará minuta para inserção de comentários de todo os membros o  
49 comitê. A presidente também comentou que dentro do calendário enviado, a

50 próxima reunião do comitê seria ainda dentro do período de submissão dos  
51 projetos e a reunião seguinte seria após a publicação do resultado preliminar,  
52 assim, sendo necessário o comitê decidir qual seria o critério de classificação  
53 dos projetos uma vez que a atual portaria atribui um máximo de dois projetos  
54 por pesquisador. A presidente também informou, a título de conhecimento  
55 deste novo comitê, que anos anteriores tiveram mais de uma chamada de  
56 projetos uma vez que o número de projetos com pontuação mínima requerida  
57 (mais de 35 pontos) na pontuação final foi inferior ao número de bolsas  
58 disponíveis. Alguns orientadores tiveram mais de dois projetos aprovados  
59 nessas chamadas. Assim, o comitê que teve vigência de 2014 a 2016 optou  
60 por classificar os projetos de acordo com a pontuação recebida em ordem  
61 decrescente. Entretanto, é possível que nesta chamada de projetos para 2017  
62 o número de projetos aprovados seja superior a previsão de bolsas  
63 disponíveis, uma vez que muitos projetos foram aprovados, mas não  
64 contemplados com bolsas nos programas PIBIC, PIBITI e PIBIC-EM; sendo  
65 assim necessário adotar um critério de classificação, considerando o que rege  
66 a portaria. O prof. Paulo Sergio de Carvalho e o prof. Paulo Dainez  
67 mencionaram a importância de se incentivar os novos docentes na orientação  
68 de projetos e questionou quais seriam as implicações se a classificação  
69 acontecesse por rodadas, sendo uma primeira rodada aquela com os projetos  
70 mais bem pontuados por orientador, uma segunda rodada atribuindo mais  
71 uma bolsa aos orientadores já contemplados na primeira rodada, se houver, e  
72 as rodadas seguintes atribuindo uma terceira bolsa aos orientadores já  
73 contemplados na primeira e segunda rodadas, se houver. A presidente  
74 informou que o comitê anterior refletiu sobre a questão e ponderou que na  
75 classificação por rodadas um projeto bem pontuado poderia não ser  
76 contemplado uma vez que o orientador já haveria sido contemplado  
77 anteriormente, sendo um projeto menos pontuado possivelmente  
78 contemplado. A professora Cintia Gonçalves mencionou que é necessário  
79 refletir também se um número alto de orientações pelo orientador pode ser  
80 prejudicial para o desenvolvimento de qualidade dos projetos. O professor  
81 Garabed também explanou as preocupações e argumentos do comitê anterior  
82 que levaram a decisão de uma classificação por pontuação decrescente. Após  
83 ampla discussão, considerando também a importância do incentivo aos novos  
84 docentes e recém-titulados que possivelmente submeterão pela primeira vez  
85 os seus projetos, o comitê deferiu pela classificação dos projetos da seguinte  
86 forma, e em acordo com a resolução vigente, em caso do número de projetos  
87 pontuados com média final maior ou igual a 35 pontos ser superior ao número  
88 de bolsas existentes: os primeiros classificados serão aqueles mais bem  
89 pontuados em um número máximo por orientador de 2 (dois) projetos; se  
90 ainda assim houver bolsas disponíveis e projetos com pontuação maior ou  
91 igual a 35 pontos, os próximos classificados serão o terceiro projeto dos  
92 orientadores já classificados anteriormente, se houver, atingindo assim um  
93 máximo de 3 (três) projetos contemplados com bolsa por orientador. Sobre o  
94 item 3) da pauta, a presidente informou que a REGRASP, Revista para  
95 Graduandos do IFSP, está com chamada aberta para submissões para seu  
96 primeiro número. A REGRASP tem como foco a divulgação científica dos  
97 trabalhos desenvolvidos pelos Graduandos, não só de iniciação científica,  
98 mas trabalhos com foco científico desenvolvido no âmbito de trabalhos de  
99 conclusão de curso, por exemplo. A presidente solicitou que os membros do

100	comitê divulgassem a revista em suas respectivas áreas. Sobre o item 5) a
101	presidente informou que outros projetos de iniciação científica aprovados mas
102	não contemplados com bolsa na chamada PIBIC/PIBIT e PIBIC-EM foram
103	submetidos para o PIVICT, totalizando assim 24 (vinte e quatro) projetos no
104	PIVICT desenvolvidos no Campus São Paulo, sendo 2 (dois) aguardando
105	indicação do estudante ao projeto pelo orientador. A presidente também
106	aproveitou o momento para solicitar que os membros do comitê divulguem em
107	suas áreas o edital do PIBIFSP 2017 e as decisões tomadas nas reuniões de
108	comitê sobre as classificações dos projetos, e informou que as atas das
109	reuniões serão divulgadas no site do Campus São Paulo para transparência
110	de todas as ações do comitê. Não havendo outros assuntos a tratar, a
111	presidente encerrou a reunião às dezessete horas e trinta minutos, tendo sido
112	lavrada à ata, que depois de lida e aprovada, deverá ser assinada por todos
113	os presentes acima nominados e referenciados.
114	Mariana Pelissari Monteiro Aguiar Baroni _____
115	Armando Traldi Junior _____
116	Paulo Sergio de Carvalho _____
117	Paulo Henrique Netto de Alcântara _____
118	Jorge Rodrigues de Souza Junior _____
119	Jorge Venancio de Freitas Monteiro _____
120	Leandro Rodrigues Gonzalez Fernandes _____
121	Cintia Gonçalves Mendes da Silva _____
122	Paulo Sergio Dainez _____
123	Cyntia Moraes Teixeira _____
124	Garabed Kenchian _____
125	Wagner de Paula Gomes _____

\*Aprovada em reunião de 10/11/2016. A versão original com todas as assinaturas está disponível na DPE/DGC/SPO.